

# ADOLESCENTE E A OBESIDADE NA EVOLUÇÃO DA PERSONALIDADE

**Luciana de Moura Sanches<sup>1</sup> e Paulo Francisco de Castro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia e Bolsista PIC-UnG - Programa de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos. Endereço: Praça Tereza Cristina, 01, Centro, 07023-070 - Guarulhos - SP. e-mail sanches\_lu@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Professor orientador. Professor Adjunto do Curso de Psicologia da Universidade Guarulhos e Professor Assistente III do Departamento de Psicologia da Universidade de Taubaté. Endereço: Praça Tereza Cristina, 01, Centro, 07023-070 - Guarulhos - SP. e-mail castro.pf@uol.com.br

**Resumo:** Objetivando avaliar as diferenças de personalidade, mais especificamente das necessidades ou motivos psicológicos existentes realizou-se de forma comparativa dois grupos de adolescentes que apresentam ou não obesidade, analisando-se as diferenças de personalidade nestes grupos. A obesidade é uma das patologias que atualmente preocupa nações do mundo inteiro, não se restringindo a uma faixa etária ou nível econômico. Entre os fatores que podem estar associados à obesidade, podemos citar os fatores psicológicos, nutricionais, falta de atividade física e metabólicos. Do ponto de vista psicológicos estudos demonstram diferenças em diversos contextos. Analisando-se a personalidade de 20 adolescentes obesos e não obesos, através do Inventário Fatorial de Personalidade, verificou-se que existem diferenças entre os grupos no que tange a Desejabilidade Social, Afiliação, Dominância, Desempenho, Exibição e Ordem. Os resultados encontrados apontam um possível caminho a ser trabalhado junto ao paciente obeso que deve receber uma atenção multi-profissional, sendo os fatores psicológicos trabalhados para um bom sucesso do tratamento.

**Palavras-chave:** obesidade, adolescência, personalidade

**Área do Conhecimento:** VII – Ciências Humanas

## Objetivo

Este trabalho objetiva avaliar as diferenças de personalidade, mais especificamente das necessidades ou motivos psicológicos existentes. A comparação entre dois grupos de adolescentes que apresentam ou não obesidade, permitirá analisar as diferenças nestes grupos. Assim, espera-se propiciar através desta uma nova possibilidade no uso de instrumentos fidedignos no diagnóstico de problemas psicossociais de adolescentes obesos para futuras intervenções, tendo como objetivo específico: Verificar as diferenças de personalidade entre indivíduos obesos ou não

## Introdução

A obesidade é uma patologia multifatorial, sendo considerada como uma doença crônica que atinge crianças, adolescentes e adultos, estando presente no mundo inteiro e não apenas em uma parcela da população.

O aumento do número de casos em todo o mundo transformou essa patologia em um dos maiores problemas de saúde pública em função de estar associado com outras doenças como: hipertensão, hipercolesterolemia, diabetes, doenças cardiovasculares, doenças articulares entre outras.

Do ponto de vista psíquico, pode ser verificado que na fase da adolescência, um

processo de ampliação de suas habilidades de raciocínio, através do qual passa-se a pensar mais sobre as conseqüências possíveis de seus atos. O raciocínio passa a ser mais abstrato e não tão concreto como na fase infantil [1].

O adolescente torna-se capaz de realizar uma busca mais sistemática e metódica para solucionar os problemas de forma lógica, abstraindo mais seu pensamento e buscando soluções para as dificuldades apresentadas [1].

Dentre as dificuldades apresentadas na fase da adolescência, podemos perceber o conflito gerado pelas novas responsabilidades; assumidas ou depositadas, como por exemplo à escolha de uma carreira, pela família e sociedade de maneira geral, assim como a independência mental e financeira.

Um estudo projetivo, realizado com mulheres morbidamente obesas, avaliadas através do Desenho da Figura Humana (DFH) [2], verificou haver presença de distorção e depreciação da imagem corporal, onde as pacientes pesquisadas, 30 no total, apresentaram "dificuldade de expressar simbolicamente, sua vivência corporal, sugerindo a presença de indicadores de sentimentos de inferioridade, descontentamento e preocupação com o corpo e beleza" [2].

Um estudo realizado entre pré-adolescentes obesos, não encontrou diferenças

significativas entre a evolução emocional e o controle de ansiedade, porém entre os meninos verificou-se sinais de sofrimento psicológico e alguns indicadores emocionais [3].

São inúmeros os fatores psicológicos envolvidos no processo de obesidade, como por exemplo à ansiedade, depreciação da imagem corporal, problemas de relacionamento, esquivia social, déficit do potencial cognitivo entre outros; além dos problemas biológicos e das conseqüências da obesidade principalmente entre seres humanos jovens, os quais podem trazer uma variação das necessidades psicológicas dos mesmos.

## Método

Para a realização deste trabalho pretende-se utilizar grupos de adolescentes, instrumentos para coletas de dados e avaliação como descritos a seguir:

### Sujeitos

Este trabalho será realizado com 20 adolescentes, com idades variando entre 14 a 20 anos, de ambos os sexos, sem distinção de raça e condição sócio econômica, sendo exigido apenas estar cursando ou ter cursado nível de Ensino Fundamental ou Médio (mínimo 5ª série), os jovens serão divididos em dois grupos de 10 participantes cada: Um grupo Controle e um Experimental

O Grupo de Controle, deverá apresentar o Índice de Massa Corporal (IMC), dentro dos índices considerados normais de acordo com *First National Health and Nutrition Examination Survey (Nhanes I)* e da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O Grupo de Experimental, deverá apresentar IMC com o percentil 85 ou superior para idade e sexo de acordo com os mesmos critérios do Grupo Controle. Este método de diagnóstico de obesidade entre adolescentes tem sido utilizado e recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

### Instrumentos

Os instrumentos a serem utilizados são:

- Avaliação de Peso/Altura: os sujeitos serão pesados em balança elétrica, com sensibilidade de 0,2 Kg e altura verificada através de antropômetros
- Entrevista semi-estruturada: através da qual serão obtidos dados sobre os sujeitos da pesquisa, abordando tópicos como peso, altura, alimentação, situação clínica atual (se apresenta alguma patologia associada ou não a obesidade), relacionamento interpessoal e aspecto social, aspectos

relacionados ao auto-relato da imagem corporal.

- Avaliação de características socioeconômicas através de questionário (anexo1).
- Inventário de Personalidade (IFP): com objetivo de verificar se há diferenças na estrutura da personalidade entre indivíduos obesos ou não.

### Procedimentos

Os procedimentos seguirão as seguintes etapas:

- Foram convidados a participar da pesquisa os sujeitos com idades anteriormente descritas, sendo solicitado à obtenção do consentimento dos pais e/ou responsáveis, esclarecendo-os sobre a proposta do estudo e sendo observados os aspectos éticos de acordo com a Resolução 196/96 do Ministério da Saúde;
- Verificou-se o Peso/Altura, conforme descritos acima, avaliando o IMC e separando os sujeitos em dois grupos de 10 participantes cada;
- Realização das entrevistas semi-estruturadas de forma individual e em condições ambientais adequadas;
- Aplicação do Inventário de Personalidade conforme técnica para aplicação e correção de acordo com as normas pré-estabelecidas para o mesmo.

### Avaliação

Foi utilizado para o Inventário de Personalidade as tabelas de correção por sexo, avaliando os níveis de necessidades apresentadas.

Após serem coletados todos os dados e avaliados criou-se uma tabela geral dos resultados, separando-se os grupos dentro de cada item analisado e dos resultados apresentados por cada grupo, destacou-se as necessidade com diferenças superiores a três pontos entre os grupos para a análise dos resultados obtidos.

## Apresentação e Discussão dos Resultados

Após aplicação do IFP foi verificado dentre as suas categorias entre os dois grupos analisados G.E (obesos), e G.C (não obesos), a diferença de 3 pontos entre os mesmos Desta forma pode-se construir tabelas e gráficos para serem analisados os resultados obtidos.

Quadro 1. Fatores onde foram observadas diferenças entre os grupos

Item	Ds		Af		Do		Des		Ex		O	
Class.	C	E	C	E	C	E	C	E	C	E	C	E
Inferior	2	5	3	2	1	0	0	2	1	1	1	4
Média	0	0	0	2	1	0	0	1	1	0	2	2

Inferior												
Médio	0	2	4	2	2	1	5	2	3	2	2	3
Médio Superior	3	1	2	0	4	3	0	1	1	0	1	0
Superior	5	2	1	4	2	6	5	4	4	7	4	1

Onde: C – Grupo Controle  
E – Grupo experimental

Traremos aqui apenas as diferenças significativas apresentadas entre os grupos, que como pode ser observado no quadro I, essas diferenças ocorreram nos itens: Desejabilidade Social, Afiliação, Dominância, Desempenho, Exibição e Ordem.

Analisando os dados podemos verificar que o G.C apresenta uma necessidade de se apresentar de uma maneira que os outros gostariam que ele fosse, diferentemente do G.E, que não apresenta esta característica.

Em relação aos demais itens, de acordo com o quadro I, verificamos que o G.E. apresenta uma necessidade de se sentir querido, apoiado, protegido, precisando de alguém que o proteja, sofrendo de sentimentos de ansiedade de abandono, insegurança e desamparo, sentimentos estes não apresentados pelo G.C

Podemos verificar ainda que, em relação ao Desempenho, verifica-se no G.C, um desejo de superar os obstáculos, manipulando e organizando objetos, pessoas e idéias. Em contrapartida o G. E. apresenta no item Dominância uma tendência maior em expressar sentimentos de autoconfiança e o desejo de influenciar ou dirigir o comportamento alheio através da sedução, persuasão, sugestão e comando.

Em relação ao item Exibição, aqui também o G.E demonstra caracterizar-se pela vaidade, desejo de impressionar, ser ouvido e visto, gostando de dramatizar as coisas para impressionar e entreter.

No que tange a Ordem o G.E não apresenta tendência para organizar, manter a limpeza de forma equilibrada e precisa, tendência essa demonstrada pelo G.C que busca se organizar, mantendo um equilíbrio e precisão quanto à limpeza.

Verifica-se portanto algumas diferenças entre os dois grupos analisados no que se refere as necessidades de Afiliação, Desempenho, Exibição, Ordem, Dominância e Desejabilidade Social, onde o G.C consegue superar suas necessidade e superar os obstáculos apresentados e o G.E, necessita sentir-se mais aceito com desejo de impressionar e ser ouvido pelo outro, bem como sentir-se querido e protegido, muitas vezes dramatizando as

situações para impressionar e entreter as pessoas.

### Considerações Finais

Diversos fatores podem contribuir para o surgimento da obesidade, estando entre eles os fatores psicológicos que acabam por interferir na quantidade e qualidade dos alimentos ingeridos e assim contribuindo para o crescimento e a manutenção desta patologia, a qual vem crescendo em todos os níveis hierárquicos e sociais.

Fatores emocionais e cognitivos podem estar relacionada à obesidade os quais devem ser analisados na sua ocorrência no caso de intervenções psicológicas.

Em relação a personalidade pode-se verificar as diferenças existentes nos grupos pesquisados, evidenciando a necessidade de pesquisas sobre o tema, bem como a ampliação da atual pesquisa afim de verificar se estes resultados obtidos podem ser ampliados para um número maior de pessoas.

### Referências

- [1] BEE, H. O Ciclo Vital. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1987.
- [2] ALMEIDA, G.A.N.; Loureiro, S.R.; Santos, J.E. A imagem corporal de mulheres morbidamente obesas avaliada através do desenho da figura humana. Psicologia: Reflexão e Crítica, V.15, n.2, p.283-292, 2002.
- [3] CARVALHO, A.M.P. Maturidade emocional, locus de controle e ansiedade em pré-adolescentes obesos, Paidéia, V.11, n.20, p. 39-47, 2001.